

1. Dados Básicos

Título: Feira da Agricultura Familiar e construção social de mercados nos Sertões dos Crateús: trabalho cooperativo entre IFCE e Cáritas Diocesana

Campus: CAMPUS CRATEUS

Tipo: Projeto

Área Temática: Trabalho

Linha de extensão: Agroecologia e Agroextrativismo

Data de Início: 2023-08-01

Data Prevista Fim: 2023-11-30

Nº mínimo de pessoas beneficiadas: 50

Nº máximo de pessoas beneficiadas: 100

Esta ação está curricularizada? Não

2. Dados Específicos

Local de Atuação: Urbano-Rural

Programa Institucional: Nenhum

Modelo de oferta da atividade: Presencial

Municípios de abrangência:

Poranga

Novo Oriente

Ipaporanga

Independência

Crateús

Catunda

Ararendá

Formas de Avaliação:

Participação

Questionário

Relatório

Pesquisa de Satisfação

Reunião

Trabalho em grupo

Debate

Trabalhos Escritos

Formas de Divulgação:

Redes sociais

Site institucional

Folder

E-mail

Atividades:

3. Dados Responsável

Matrícula: 3121563

Nome: Yuri Lopes Silva

Telefone:

E-mail: yuri.lopes@ifce.edu.br

E-mail Secundário: yurilopsil@gmail.com

Cor/Raça: Pardo (a)

Etnia: Outra

Comunidade:

A área de formação possui vínculo com a proposta apresentada? Sim

Possui experiência profissional na área da proposta apresentada? Sim

Link do lattes <https://lattes.cnpq.br/9500536572104849>

Você possui alguma necessidade específica? Em caso afirmativo, selecione qual(is):

Receberá bolsa?: Não

Horas semanais dedicadas: 4

4. Equipe de Atuação

Nome	Instituição	Categoria	Vínculo	Receberá bolsa?	Horas Dedicadas	Início da Participação	Fim da Participação
Bruno Spindola Garcez	IFCE	Integrante	Docente IFCE	Não	3	2023-08-01	2023-11-30
Erica Pereira Sales	IFCE	Integrante	Discente IFCE	Sim	12	2023-08-01	2023-11-30
George Bezerra Pinheiro	IFCE	Integrante	Docente IFCE	Não	3	2023-08-01	2023-11-30
Isac Gabriel Abrahao Bomfim	IFCE	Integrante	Técnico Administrativo IFCE	Não	3	2023-08-01	2023-11-30
Pedro Henrique Santos Queiroz	IFCE	Integrante	Docente IFCE	Não	3	2023-08-01	2023-11-30
Valdenio Mendes Mascena	IFCE	Integrante	Docente IFCE	Não	3	2023-08-01	2023-11-30
Yuri Lopes Silva	IFCE	Coordenador	Docente IFCE	Não	4	2023-08-01	2023-11-30

5. Parcerias

Instituição Parceira	Parceria Formalizada?	Instrumento Utilizado	Número do Intrumento(Processo SEI)
Cáritas Diocesana de Crateús	Sim	Acordo de cooperação	23293000890/2023-10

6. Orçamento

Esta ação tem fomento: Sim

Qual fomento: Edital 01/2023 – Edital para seleção de bolsistas de extensão para os programas/núcleos e projetos institucionais

Descrição	Valor (R\$)	Fonte	Rubrica
Passagens e Despesas com Locomoção	0,00		
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00		
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00		
Material de Consumo	0,00		
Equipamento e Material Permanente	0,00		
Encargos Patronais	0,00		
Diárias - Pessoal Civil	0,00		
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00		
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes	2.800,00	1000000000	33901801

7. Descrição

Apresentação:

A dinâmica dos mercados se consolidou como objeto de estudo da sociologia apenas na década de 70. Desde então, a plena compreensão das dimensões sociais que envolvem a economia coloca como eixo central as instituições, tendo em vista que estas são capazes de trazer ideias inovadoras para superar questões inerentes aos custos de transações, além de incluir aspectos culturais e políticos. Desse modo, mercados e instituições são construídos socialmente e estão, plenamente, conectados. É necessário tratar este assunto de maneira holística e sistêmica, entendendo que as relações de compra e venda (consumo) nos mercados agroalimentares estão pautadas em modos de vida, bem como na conjuntura sociopolítica de um determinado lugar. Por isso, é fundamental manter as relações de confiança e proximidade, o que faz com que os mercados locais valorizem os produtos regionais e fortaleçam suas especificidades. Nesse sentido, a Feira Regional da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária dos Sertões de Crateús Inhamuns é uma ação continuada com mais de quinze anos, que envolve vários parceiros em atividades de formação (cursos, oficinas, palestras e dias de campo), pesquisa, apresentações culturais e comercialização. Assim, o IFCE-Campus Crateús figura como organizador das ações pertinentes ao evento, articulando atividades formativas e recebendo para alojamento agricultores e agricultoras.

Caracterização da Intervenção:

No Território da Cidadania dos Sertões dos Crateús/Inhamuns a compreensão dos aspectos socioeconômicos que permeiam o ambiente rural requer o conhecimento histórico da identidade cultural dos povos que habitam a região. Contudo, para atender aos apelos e reivindicações da população camponesa é necessária uma assistência técnica que realize um bom planejamento e monitoramento das ações organizadas que demandam a execução de políticas públicas, bem como pesquisas científicas que ajudem a guiar as tomadas de decisões no que se refere ao desenvolvimento do território.

Justificativa:

Ao entender que a questão alimentar envolve temas referentes à comercialização, produção, consumo, nutrição e saúde tem-se a necessidade de desenvolver uma agenda institucionalista pautada em confiança, estabilização dos mercados, sustentabilidade e ética. Com isso, para o pleno atendimento a essas exigências deve-se considerar a dimensão local, bem como a circulação de conhecimentos e práticas tradicionais, o que favorece a construção de espaços sociotécnicos.

Nessa perspectiva, as feiras livres são importantes eventos que ocorrem em todo o Brasil. No Nordeste, tornaram-se pontos turísticos, difusão de cultura e fonte de renda, expressando as complexas relações sociais. No Ceará, feiras de agricultura familiar tem aproximado consumidores a produtores. Estes espaços promovem a convivência com semiárido, a prática da economia solidária, o consumo consciente, a difusão da agroecologia e o empoderamento feminino.

Em Crateús-CE um desses espaços de comercialização popular vem sendo construído há 14 anos com encontros quinzenais de comercialização de produtos da agricultura familiar. Essas ações envolvem uma rede de atores também responsáveis por um evento territorial anual, que reúne vários visitantes de outros estados do país. Todavia, para alcançar o objetivo que torna essa feira um espaço de formação social mais dinâmico é preciso que todos os atores envolvidos nesses eventos possam construir conhecimentos básicos de economia, gestão, comunicação social e produção sustentável.

Diante do exposto, esse projeto torna-se imperativo e necessário para dar suporte a construção do conhecimento dessa rede, respondendo às necessidades dos agricultores (as) familiares do município de Crateús e das entidades públicas e civis parceiras desse local de comercialização popular.

Comunidade externa beneficiada:

- Agricultores(as) Familiares residentes em Comunidades Rurais e Assentamentos de Reforma Agrária dos Sertões dos Crateús-Inhamuns atendidos pela Cáritas Diocesana no âmbito dos projetos de desenvolvimento local e regional.
- Agricultores familiares em processo de transição agroecológica e estruturação dos quintais produtivos;
- Camponeses que realizam atividades de comercialização em áreas rurais e urbanas;
- Técnicos da Ematerce e de outras entidades ligadas à assistência técnica e extensão rural;
- Docentes, técnicos e pesquisadores vinculados a outras instituições de ensino.

Comunidade interna beneficiada:

Objetivo Geral:

Fomentar ações de extensão para o fortalecimento da Feira da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária de Crateús-CE, assumindo um papel chave na educação popular dos seus participantes.

Objetivo Específico:

- Atuar nos eixos temáticos da economia solidária, construção social de mercados, gestão, comunicação social e produção agroecológica.
- Realizar o diagnóstico participativo da Feira da Agricultura Familiar de Crateús.
- Realizar oficinas de formação junto aos agricultores.
- Contribuir para a gestão participativa da Feira da Agricultura Familiar de Crateús.
- Desenvolver materiais didáticos.
- Desenvolver estratégias para controle dos custos de produção, bem como de aspectos inerentes a precificação.

Metodologia:

O diagnóstico da feira da agricultura familiar de Crateús consistirá de um estudo descritivo e explicativo, expondo os aspectos socioeconômicos da feira. Assim, serão elencados os principais produtos, as tecnologias de produção, o perfil dos(as) agricultores (as) e consumidores (as), principais dificuldades de realização da feira dimensionando-a dentro da perspectiva da economia solidária e sustentável. Vale ressaltar que, as técnicas de coletas serão mediante instrumentos do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), aplicação de questionários semiestruturados e entrevista, seguindo o ciclo da pesquisa-ação, que considera os agricultores não apenas como objetos da pesquisa, mas como atores construtores da mesma.

Para a formação e educação popular dos feirantes serão, inicialmente, contatados possíveis parceiros, tais como Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, ONG's e Governo Municipal para a realização de oficinas, que serão definidas em conjunto com os feirantes e parceiros. As oficinas serão compostas com carga horária de até 4h de atividade, deverão acontecer seguindo o preceito da pedagogia da alternância (SILVA, 2015) e da autonomia (FREIRE, 1987; FREIRE, 1996; FREIRE, 2007). A cada encontro serão trabalhadas atividades práticas nas áreas de produção. Os temas das oficinas serão: economia solidária, gestão, produção agroecológica, indicadores econômicos, dentre outros temas considerados pertinentes.

8. Cronograma de Execução

Data Início	Data Fim	Atividade	Resultados Esperados
2023-12-04	2023-12-29	Organização de intercâmbios entre agricultores e dia de campo sobre sustentabilidade de quintais produtivos. Encerramento das atividades e "balanço" das ações junto à Cáritas e às comunidades atendidas.	Ampliação das redes de interação entre os agricultores e academia Obter um retorno dos níveis de satisfação das atividades realizadas.
2023-11-13	2023-12-01	Organização de intercâmbios entre agricultores e dia de campo sobre sustentabilidade de quintais produtivos.	Ampliação das redes de interação entre os agricultores e academia
2023-10-30	2023-11-10	Preparação de oficina sobre sustentabilidade de quintais produtivos	Compreensão dos atributos e indicadores de sustentabilidade.
2023-10-23	2023-10-27	Preparação de oficina sobre sustentabilidade de quintais produtivos	Compreensão dos atributos e indicadores de sustentabilidade.
2023-10-16	2023-10-20	Organização de intercâmbios entre os agricultores.	Ampliação das redes de interação entre os agricultores e academia
2023-10-09	2023-10-13	Organização de intercâmbios entre os agricultores.	Ampliação das redes de interação entre os agricultores e academia.
2023-10-02	2023-10-06	Redesenho de agroecossistemas e formação de espaços sociotécnicos.	Obtenção de agroecossistemas produtivos
2023-09-25	2023-09-29	Análise da agrobiodiversidade dos agricultores familiares e início do redesenho de agroecossistemas	Construção de indicadores de sustentabilidade para os agroecossistemas analisados.
2023-09-18	2023-09-22	Elaboração de estratégias de análise da sustentabilidade dos quintais produtivos.	Compreensão das metodologias de análise de agroecossistemas.
2023-09-11	2023-09-15	Visitas a assentamentos e comunidades rurais. Levantamento dos quintais produtivos.	- Adesão de novos agricultores ao "movimento" das feiras agroecológicas.
2023-09-04	2023-09-08	Estudo sobre canais de comercialização de produtos da Agricultura Familiar. Contribuição para a formação de cadeias curtas nos municípios atendidos	- Compreensão da função dos intermediários e das margens de comercialização.
2023-08-28	2023-09-01	Contribuição para a gestão participativa da Feira da Agricultura Familiar de Crateús.	Fortalecimento do sentimento de pertença dos camponeses ao Território; Busca por novos canais de comercialização.
2023-08-21	2023-08-25	Participação em oficinas e capacitações	- Aprendizagem mútua entre acadêmicos e agricultores; - Fortalecimento dos conhecimentos tradicionais e científicos.
2023-08-14	2023-08-18	Organização das oficinas de formação para agricultores familiares. Escrita de material didático para os agricultores. Preparação de material de divulgação das Feiras da Agricultura Familiar nos municípios.	- Aprendizagem mútua entre acadêmicos e agricultores; - Ampla divulgação das feiras da Agricultura Familiar.
2023-08-07	2023-08-11	Coleta de dados para trabalhos acadêmicos em comunidades rurais Participação de reuniões junto à Cáritas para a construção social de mercados no Território dos Sertões dos Crateús. Escrita de material didático para os agricultores	- Escrita e publicação de trabalhos acadêmicos; - Elaboração de uma agenda de ações pertinentes à construção social de mercados; - Obtenção de material a ser utilizado pelos agricultores.
2023-08-01	2023-08-04	Levantamento dos agricultores participantes da Feira da Agricultura Familiar; Participação da Reunião no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Rural no Semiárido; Preparação de material didático para os agricultores.	Espera-se obter um panorama geral dos agricultores atendidos pela Cáritas no que se refere ao perfil socioeconômico dos mesmos. No Nedesa, espera-se formar uma agenda de atividades inerentes à pesquisa e extensão. No tocante à elaboração do material didático, espera-se obter cartilhas com linguagem simples e acessível.

9. Bibliografia

Referências:

BUAINAIN, A. M.; ADEMAR, R.R.; CARLOS, G. Agricultura familiar e o novo mundo rural. Sociologias, v. 5, n. 10, 2003.
 CALDART, R.S. Educação do campo: notas para uma análise de percurso. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 35-64, 2009.
 DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE e INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARÁ. Desempenho Econômico Recente da Agricultura e Aspectos da Agricultura Familiar Cearense com Base nas Declarações de Aptidão ao Pronaf. Secretaria de Desenvolvimento Agrário –SDA –Governo do Estado do Ceará. Fortaleza, Ceará, 2019
 FAVORETO, A. Da S. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão. 2006. 220 f. Tese (Doutorado em Ciência Ambiental) – Universidade de São Paulo. São Paulo. 2006.

FERNANDES, B.M. Os campos da pesquisa em educação do campo: espaço e território como categorias essenciais. MOLINA, Mônica. A pesquisa em Educação do Campo. Brasília: Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária, 2006.

GOMES, J.C.C.; ROSENSTEINS, S. A geração de conhecimento na transição agroambiental: em defesa da pluralidade epistemológica e metodológica na prática científica. Cadernos de Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, v.1, n.3, p.29-57, 2000.

KAGEYAMA, A. Desenvolvimento rural: conceito e um exemplo de medida. In: Congresso da SOBER. SOBER. Cuiabá. 2004.

LUBAMBO, Cátia Wanderley; BASTOS, Isabella. Condições favoráveis à interiorização das universidades públicas em Pernambuco. Revista dos Mestrados Profissionais-RMP, v. 2, n. 2, 2013.

MARTINS, F.J. Gestão democrática e ocupação da escola: limites e possibilidades da gestão das escolas em acampamentos e assentamentos do MST. 27ª Reunião Anual da Anped, 2011.

MOLINA, M.C.; FREITAS, H.C.A. Avanços e desafios na construção da Educação do Campo. Em Aberto, v. 24, n. 85, 2015.

NAVARRO, Zander. Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro. Estudos avançados, v. 15, n. 43, p. 83-100, 2001.

NICHOLLS, C. I.; ALTIERI, M. A. Modelos ecológicos y resilientes de producción agrícola para el siglo XXI. Agroecología. Murcia, v.6, p. 29-36, 2011.

Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável: Território Sertões do Inhamuns/Crateús - MDA/SDT/Fortaleza: Instituto Agropolos do Ceará, 2011. Vol I.

ROJAS, Guillermo Gamarra; FABRE, Nicolas. Agroecologia e mudanças climáticas no Trópico Semiárido. REDES: Revista do Desenvolvimento Regional, v. 22, n. 2, p. 174-188, 2017.

SCHNEIDER, S. Situando o desenvolvimento rural no Brasil: o contexto e as questões em debate. Revista de economia política, v. 30, n. 3, p. 511-531, 2010.

SCHNEIDER, S.; NIEDERLE, P. A. Resistance strategies and diversification of rural livelihoods: the construction of autonomy among Brazilian family farmers. The journal of peasant studies, v. 37, n. 2, p. 379-405, 2010.

SILVA, J.S. Agricultura familiar e inovação paradigmática na pesquisa agropecuária: contexto, interação e ética para inclusão. In: SOUSA, I.S.F. de; CABRAL, J.R.F. (Org.). Ciência como instrumento de inclusão social. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. p.329-386.